

Editorial

A primeira edição do “Diálogos DANT” tem como pano de fundo ações de promoção da saúde voltadas ao estímulo de ambientes mais ativos, aproveitando que estamos em meio a datas significativas como o Dia Mundial de Combate ao Sedentarismo (10/03), Dia Mundial da Atividade Física (06/04) e o Dia Mundial da Saúde (07/04).

Estamos vivendo num contexto em que as pessoas estão se movimentando cada vez menos para executar atividades do cotidiano. O

último Inquérito de Saúde na Cidade de São Paulo (ISA Capital, 2015) revelou que 18,8% dos paulistanos maiores de 18 anos são insuficientemente ativos, ou seja, praticam menos que 150 minutos semanais de alguma atividade física no lazer, trabalho, deslocamento e/ou ambiente doméstico. Os dados são mais preocupantes quando considerado que 78,6% dos indivíduos não referiram prática de atividades físicas suficientes no quesito lazer.

A falta de lazer ativo pode ser justificada por diferentes fatores, como a inexistência de espaços como

praças e parques, insegurança para deslocamentos a pé ou de bicicleta, tempo gasto com computadores e celulares. Todos estes fatores favorecem o adoecimento e o empobrecimento das relações sociais.

Desta forma, o programa Ruas de Lazer traz como proposta o incentivo ao lazer ativo, que ao mesmo tempo faz um resgate cultural do hábito de estar na rua, propiciando interação entre vizinhos e entre diferentes gerações, além da apropriação dos espaços públicos.

Equipe DANT



Fonte: Site da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

a voz da EXPERIÊNCIA

Para saber mais sobre as Ruas de Lazer, a equipe editorial do Diálogos DANT conversou com o Alan Queiroz da Costa, atual coordenador do programa.

Diálogos DANT: O que é o programa “Ruas de Lazer”?

Alan: É uma das primeiras atividades da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo (SEME), iniciada na década de 70 e atualmente gerida pelo Departamento de Gestão de Políticas de Esporte e Lazer (DGPE),

oferecendo à população a oportunidade de organização, execução e desfrute de atividades de lazer e recreação nas ruas da cidade. Consiste na interrupção do trânsito de carros em vias públicas a partir da solicitação dos moradores, para atividades de lazer, esporte, cultura. Funcionam aos domingos e feriados, das 10h às 16h.

Diálogos DANT: Quais os tipos de atividades que são realizadas nas ruas cadastradas?



Alan Queiroz da Costa

Coordenador dos Programas Ruas de Lazer e Ruas Abertas (SEME)

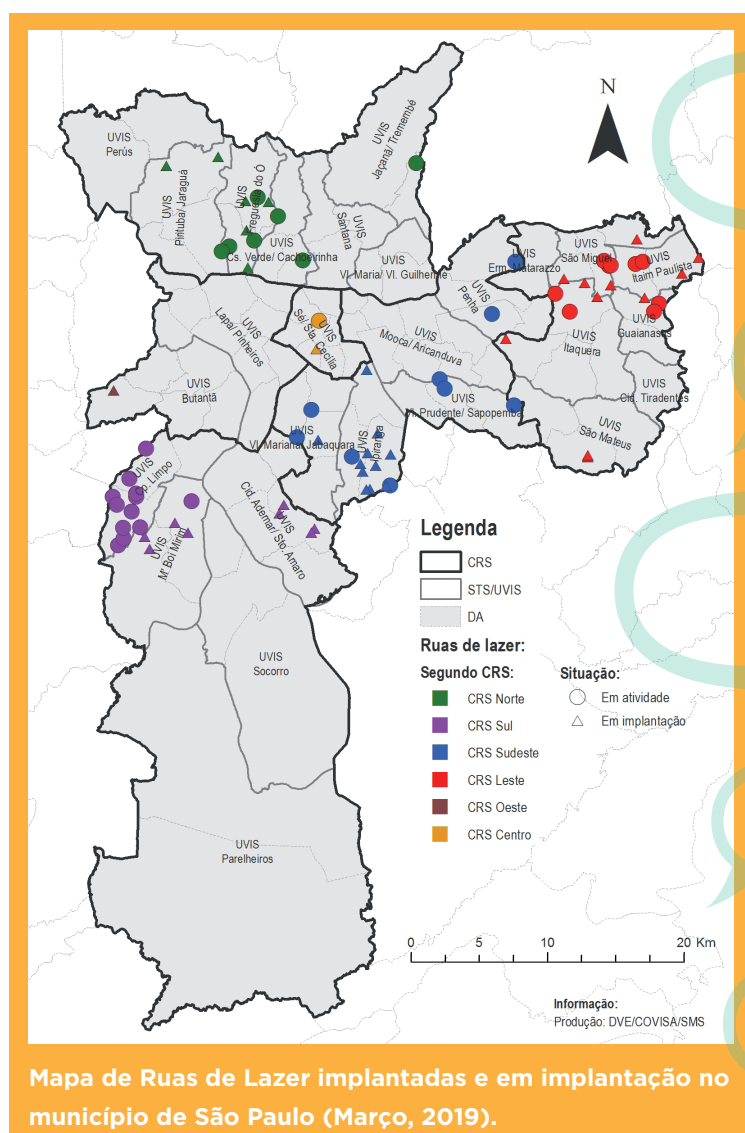
Alan: Poderão ser desenvolvidas atividades lúdico-recreativas, como jogos, brincadeiras, gincanas, atividades socioculturais, tais como oficinas de artesanato, apresentações teatrais e contação de histórias, e atividades lúdico-esportivas, como futebol, vôlei, basquetebol e demais modalidades esportivas adaptadas.

Diálogos DANT: Quantas “Ruas de Lazer” existem?

Alan: O Programa “Ruas de Lazer” está composto hoje por 38 ruas ativas e 38 ruas em implantação conforme levantamento de março de 2019.

Diálogos DANT: Quem deve cuidar das “Ruas de Lazer”?

Alan: O Conselho da Rua de Lazer é responsável pelo gerenciamento da área e por zelar pela preservação da sinalização móvel e dos materiais destinados às atividades que serão desenvolvidas. O Conselho da Rua de Lazer é formado por 10 moradores da via e terá um coordenador, escolhido por seus integrantes, o qual será seu representante perante os órgãos da Prefeitura. Em relação ao poder público, a Supervisão de Esportes de cada Subprefeitura deve apoiar as Ruas de Lazer em suas regiões, sob orientação e gestão geral da SEME.



Diálogos DANT: Quem se beneficia do programa?

Alan: Estima-se que 15 a 20 moradores do entorno usufruam da Rua de Lazer por final de semana, lembrando que nem todas as ruas são ativadas em todos os domingos e feriados.

Diálogos DANT: Qual o perfil de quem mais utiliza?

Alan: Como há Ruas de Lazer em toda cidade, o público é diversificado em relação a faixa etária, sexo e classe socioeconômica, mas é possível ter uma ideia desses dados pelas regiões onde se encontram as ruas.

Diálogos DANT: Quais as estratégias para ampliar o alcance do programa Ruas de Lazer?

Alan: Com o objetivo de debater e visualizar possibilidades para a intensificação das atividades de lazer e recreação com os munícipes, a SEME vem promovendo Encontros Municipais de Ruas de Lazer, o IV encontro aconteceu no final de 2018 e dois novos encontros estão previstos para 2019.

Também estamos procurando nos aproximar diretamente dos moradores das Ruas de Lazer que são os protagonistas do programa. Ações e eventos promocionais são outra estratégia que

busca valorizar aquelas ruas onde as atividades e eventos já fazem parte da rotina deles. São Paulo é enorme e cada região tem suas características, realidades e interesses que precisam ser respeitados e considerados.

Outra forma de ampliar o alcance do programa é o apoio de outras secretarias e entidades na divulgação junto a população. Para tanto, os profissionais podem se valer desta iniciativa como uma opção ao estimular os indivíduos a aumentar a prática de atividade física, bem como na organização de atividades diversas para promoção da saúde em seu território.

teoria na PRÁTICA

Em São Miguel Paulista, situadas nas Ruas Socorozeiro e Ida Vanussi Puntel, encontramos duas das 38 Ruas de Lazer ativas no município, as duas são vizinhas, separadas apenas por um quarteirão. Conversamos com Ivanildo (44), coordenador do conselho e morador da rua Ida Vanussi Puntel desde que nasceu. Ele nos contou que quando criança era acostumado com festividades na rua do bairro, como festas juninas e rodas de samba. A partir da articulação de membros da associação de moradores, parque Chico Mendes e da subprefeitura, conheceram o programa e as ruas foram cadastradas.

Hoje, com o programa em vigor, os filhos e netos dos companheiros de infância de Ivanildo tem garantido

um espaço para diferentes vivências. As Ruas de Lazer tem sido palco para diversas atividades, direcionadas para todas as idades: do ousado slackline a tradicional amarelinha e campinho de futebol; festivais do esporte, de teatro, de “brincadeiras do mundo” (resgate das brincadeiras da vovó para as novas gerações), oficinas de pintura (camisetas são vendidas para reverter renda para a associação de moradores) e espaço para leitura (enquanto os pais apreciam um livro, as crianças brincam na rua).

Ivanildo também destacou a articulação com a UBS Cidade Nova São Miguel, que já utilizou o espaço da Rua de Lazer para promover campanhas de saúde. Conversamos com



Prática de slackline.

Fonte: Arquivo pessoal

Márcio, enfermeiro da unidade, que referiu atividades relacionadas ao meio ambiente, consciência negra, saúde do homem e da mulher.

Quando questionado sobre o que a Rua de Lazer mudou na vida dos moradores, com uma expressão alegre Ivanildo respondeu “sorriso, bem-estar, qualidade de vida”. Ainda acrescentou sobre a necessidade de promover atividades de interesse da comunidade “para a pessoa sair do sofá e deixar de assistir programas de TV”. Por fim, ressaltou a importância do acompanhamento de agentes do poder público para trazer outros olhares e alternativas, além de apoio.



Espaço para leitura montado na rua.

Fonte: Arquivo pessoal

Caminho das PEDRAS

Como solicitar a implantação de uma Rua de Lazer?

Resumidamente o passo-a-passo é:

Apresentar na Subprefeitura os seguintes documentos em formulários específicos:

1. Abaixo assinado*
2. Lista de Conselho*
3. Croqui (mapa) da rua (ou trecho da rua)

Após a aprovação da documentação, abre-se o processo e este é encaminhado a Companhia de Engenharia e Tráfego (CET) para implantação das placas na rua.

* Os formulários podem ser retirados na Supervisão de Esportes das Subprefeituras.



Caveleto utilizado para bloquear a circulação de veículos. / Placa situada na Rua Socorzeiro.

Fonte: Equipe NDANT

IMPORTANTE!

Impeditivos para a implantação de uma Rua de Lazer

§ 1º do Art. “É vedada a implantação de Ruas de Lazer nas vias em que haja templos de qualquer culto, hospitais, prontos-socorros, velórios, cemitérios, estacionamentos coletivos, linhas regulares de ônibus, pontos de táxi, feiras-livres, bares, lanchonetes, estabelecimentos de alimentação de qualquer natureza ou qualquer outro tipo de comércio”

quer saber MAIS?

A regulamentação das Ruas de Lazer consta no Decreto nº 55.684 de 12 de novembro de 2014 e Lei nº 12.264, de 11 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a implantação das áreas de lazer em vias públicas.

Acesse o Decreto nº 55.684 de 12 de novembro de 2014:

<https://goo.gl/FAM4mj>

Para saber o endereço das Ruas de Lazer ativas e outras informações sobre o programa, acesse:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/esportes/ruas_de_lazer/index.php?p=270518

Artigo sobre o Programa Ruas de Lazer

<http://www.podiumreview.org.br/ojs/index.php/rgesporte/article/view/118/pdf>

Expediente

Bruno Covas
Prefeito

Edson Aparecido dos Santos
Secretário Municipal de Saúde

Solange Maria de Saboia e Silva
Coordenadora de Vigilância em Saúde (COVISA)

Rosa Maria Dias Nakazaki
Diretora da Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE)

Ruy Paulo D' Elia Nunes
Coordenador do Núcleo de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (NDANT)

Equipe Editorial

Debora Sipukow Sciama
Natália Gaspareto
Renata Scanferla Siqueira Borges

Equipe técnica (NDANT/COVISA)

Carmen Helena Seoane Leal
Beatriz Yuko Kitagawa
Debora Sipukow Sciama
Edriana Regina Consorte
Karina Barros Batista Calife
Maria Lúcia Aparecida Scalco
Natália Gaspareto
Renata Scanferla Siqueira Borges
Ruy Paulo D' Elia Nunes

Colaboradores

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo (SEME)

Departamento de Gestão de Políticas de Esporte e Lazer (DGPE)

Carlos Bezerra Jr. (Secretario municipal de Esportes e Lazer de São Paulo)

Fabio Rodrigo Brandão (Diretor de Divisão - DGPE)

Alan Queiroz da Costa (Gestor Técnico e Coordenador dos Programas Ruas de Lazer e Ruas Abertas - DGPE)

Jean Papafanurakis (Assistente Administrativo - DGPE)

Monique Miranda Juliao (Estagiária - DGPE)

Tatiana Aparecida Santana Tondatto (Estagiária - DGPE)

Núcleo de Doenças Transmitidas por Vetores e outras Zoonoses (NDTVZ/COVISA)

Fernando Yoshiki Nishio - Geoprocessamento

Núcleo Técnico de Comunicação (NTCOM/COVISA)

Mariana Teodoro de Barros
Gabriel José da Silva

dialogue com a

D A N T

Você tem alguma sugestão de tema para as próximas edições? Dialogue com a gente!

smsvigdant@prefeitura.sp.gov.br

Para conhecer mais o trabalho do NDANT:

<https://goo.gl/E3Vkvk>